



Conquistas Tóxicas

Vlademir Hernandes

Às vésperas da copa do mundo, ocasião em que a maioria dos brasileiros nutre uma eufórica expectativa pela conquista de mais um campeonato mundial, parece ser oportuno refletir sobre as conquistas que almejamos em nossas vidas.

É curioso perceber como uma possibilidade de vitória no campo esportivo pode trazer tanta euforia a um povo. Se o Brasil conquistar a competição, é fácil prever as tantas manifestações de alegria (e seguramente excessos) que explodirão pelo país a fora. Muitas delas protagonizadas por cristãos.

É desnecessário lembrar que há conquistas na vida de qualquer pessoa que são muito mais importantes do que uma competição esportiva. É novamente curioso constatar que por mais importantes que sejam, elas normalmente vem acompanhadas de muito menos euforia e expressões de exultação quando alcançadas!

Um cristão que leva a vida com Deus a sério, deveria almejar certos tipos de conquistas (com as quais o nosso próprio Senhor está comprometido em nos levar ao êxito), que são muito mais importantes do que as conquistas terrenas e muitíssimo mais importantes do que conquistas esportivas.

Uma vitória do Brasil na copa do mundo, trará para muitos de nós alguma alegria. Uma conquista terrena, na esfera profissional, acadêmica ou financeira, também poderá nos trazer alguma satisfação, que será um pouco mais duradoura. Entretanto, muitos de nós podemos estar envenenando nossas vidas se estivermos limitando o escopo das nossas expectativas de conquistas a estas esferas terrenas. Há conquistas de valor eterno que deveriam ser prioritárias e que podemos estar negligenciando! Conquistas terrenas nas áreas supra citadas podem não ser más em si mesmas. Entretanto, elas se tornam altamente tóxicas quando minguem as valiosíssimas conquistas da vida cristã, que deveriam ser prioritárias em nossas expectativas e esforços.

Consideremos alguns poucos exemplos para enriquecer nossa reflexão:

Muitas de nossas crianças tem sua agenda completamente tomada com a escola secular, prática de esportes, aprendizado de idiomas, aulas de música, cursos de artes, etc. Elas tem conquistado um visível progresso em muitas aptidões e conhecimentos que tem seu valor e utilidade. Entretanto várias delas não recebem nenhuma exposição bíblica por parte de seus pais. Não são estimuladas à comunhão com o Senhor, à oração e à vida marcada por um bom testemunho. Sua única exposição às Escrituras ocorre nas programações da igreja. Na sua agenda, não cabe aquilo que é importante. Não seriam tais conquistas tóxicas?

Muitos de nossos jovens e adolescentes estão em uma fase da vida em que importantes definições acadêmicas e até profissionais ocorrem. Sua dedicação aos estudos nesta fase definirá suas futuras conquistas. Eles também conquistam uma vida social bem mais desenvolvida nesta época. Muitas amizades são feitas e muitos programas com "amigos" ocupam sua já lotada agenda.

Em contrapartida, os riscos à piedade que colocam em xeque seus valores cristãos e sua integridade se avolumam exponencialmente. Eles conquistam o direito de se divertir cada vez mais. Eles precisam conquistar um(a) namorado(a) - e se o coraçãozinho bate mais forte por um descrente, as racionalizações não tem limites e revelarão a firmeza ou a fraqueza dos pais. Os conflitos com os pais desafiam progressivamente sua autoridade. Eles querem conquistar uma maior autonomia.

Entretanto, que conquistas deveriam ser prioridade nesta fase para mantê-los firmes com Deus? A quais conquistas espirituais eles deveriam ser estimulados por seus pais? Quantas conquistas do tipo imposições de limites, "trombadas" e disciplinas lamentavelmente alguns pais deixam de alcançar sob pretextos do tipo "eles já são grandes" ou "eles precisam aprender a tomar as próprias decisões" ou em nome de uma falsa paz familiar? Se as conquistas da juventude afastarem os jovens de Deus, quais tóxicas terão sido elas?

O cenário da vida adulta não é diferente. Lamentavelmente se avolumam os casos em que algumas conquistas profissionais inviabilizam o ministério na igreja. Outras, inviabilizam a comunhão com Deus. Conquistas na carreira podem desestabilizar o casamento e negligenciar a educação cristã dos filhos. Algumas conquistas financeiras podem facilmente ser alcançadas mediante o sacrifício da ética. Outras têm o poder para destruir famílias. Se algumas conquistas da vida terrena produzem derrotas na vida espiritual, quão tóxicas são elas?

Que estejamos atentos à voz do Senhor e que clamemos por sabedoria para identificar e abrir mão das conquistas tóxicas. Que aprendamos também a valorizar, a almejar e a buscar diligentemente as conquistas que realmente são importantes! E quando elas chegarem, que nossa exultação seja infinitamente maior do que aquelas que expressamos diante das irrisórias conquistas esportivas.